

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Flamengo faz terceiro gol contra seguido na Libertadores e fica apenas na igualdade com o Talleres

Fogo amigo provoca empate

DANILO QUEIROZ

O Flamengo tropeçou pela primeira vez na Libertadores 2022. Ontem, o rubro-negro foi até a Argentina com a necessidade de vencer para ficar mais perto da vaga. Em Estádio Mário Kempes com clima ameno, longe de lembrar o cenário de guerra tradicionalmente enfrentado por brasileiros no país vizinho, o time carioca encontrou um ambiente propício para concretizar a missão. Porém, ficou devendo em campo e, prejudicado pelo fogo amigo de Willian Arão, empatou, por 2 x 2, com o Talleres.

Em termos de classificação, o ponto conquistado fora de casa não é uma tragédia. Longe disso. Com 10 somados, o Flamengo segue soberano no grupo H e terá dois jogos no Maracanã para melhorar ainda mais a campanha. O alerta fica para um novo jogo abaixo na Libertadores. No primeiro tempo em Córdoba, o rubro-negro não conseguiu finalizar nenhuma vez na direção do gol. Apesar da evolução na etapa final, os cariocas não conseguiram performar com qualidade suficiente para vencer.

A história do empate começou com um gol contra de Willian Arão. O volante rubro-negro não tinha nenhum adversário por perto, mas não ouviu os alertas dos companheiros e, ao tentar cortar cruzamento, pegou mal na bola e mandou na própria rede. O goleiro Santos, inclusive, vem sofrendo com a falta de direção dos companheiros. Na vitória contra a Universidad Católica, o arqueiro foi surpreendido duas vezes da mesma maneira. Vazado nos quatro jogos vestindo a camisa rubro-negra, ele sofreu 50% dos gols em fogo amigo.

No segundo tempo, o Flamengo voltou melhor e logo empatou em belo chute de fora da área do uruguaio Arrascaeta. Os argentinos voltaram à frente quando Santos ganhou da zaga

Diego Lima/AFP



Rubro-negro segue invicto na Libertadores. Porém, perdeu os 100% de aproveitamento com o empate por 2 x 2 com os argentinos

rubro-negra e escorou cruzamento para o fundo do gol. O empate, ao menos, aumentou a confiança de um jogador importante do elenco carioca. Recém-acionado, o atacante Pedro recebeu bom passe de Gabi e tocou por cima do goleiro adversário para igualar. Foi a segunda partida com bola na rede do camisa 21.

“Os gols contra, sobretudo, não é fácil. Em uma atmosfera de estádio em que não se ouve, penso que o Arão tentou cortar a linha de passe, o Santos tentou chegar na bola e interferiu na comunicação. Dessa vez, foi um lance de azar. Os outros podemos fazer melhor e vamos”, avaliou o técnico português Paulo Sousa

sobre a sequência de bolas na rede errada do rubro-negro na Libertadores.

O treinador, porém, não acredita que o resultado na Argentina aumenta a pressão para o clássico contra o Botafogo, em Brasília, no domingo da manhã. “É um elenco de grande caráter e que acredita muito em si próprio. Nos momentos difíceis, estamos prontos para oferecer o que os nossos torcedores esperam de nós. Para termos consistência individual, precisamos que todos tenham competitividade nos processos competitivos e nem todos têm para exigirmos o máximo que podemos fazer”, ressaltou.

Sul-Americana: paulistas têm rodada importante

Três dias após medirem forças no Campeonato Brasileiro, São Paulo e Santos voltam a campo em partidas decisivas pela Sul-Americana e em polos totalmente opostos. Vencedor do clássico de segunda-feira, o tricolor está confortável na competição continental e pode confirmar a classificação antecipada, às 19h15, contra o Everton. Vindo de derrota para o rival, o alvinegro praiano tem vida oposta e precisa vencer o Universidad de Quito, às 21h30, para não correr risco de eliminação.

O São Paulo tem uma chance grande de resolver a classifica-

ção ainda na quarta rodada da fase de grupos. Se vencer o Everton, o tricolor torce por um tropeço do Ayacucho contra o Jorge Wilstermann. O time de Rogério Ceni para o compromisso no Chile deve estar repleto de reservas. A ideia, porém, é manter o repertório ofensivo da equipe. “Tentamos sempre procurar diversificar as maneiras de fazer gols para sermos um time menos previsível possível e termos mais atributos a nosso favor”, destacou o assistente técnico francês Charles Hembert.

A distância do Brasil será um

adversário a mais para o Santos. O Peixe não vence fora desde 23 de fevereiro. Foi quando superou o modesto Salgueiro por 3 x 0. De lá para cá, foram oito jogos longe de casa, por diferentes competições, e nenhuma vitória. Na capital equatoriana, serão 2.850 metros de altitude. “Sabemos da dificuldade que é jogar lá”, admitiu o goleiro John. Ele lembra da última partida da equipe em Quito, com vitória, por 2 x 1. “O time todo fez um grande jogo contra a LDU. Que a gente consiga repetir o feito de 2020 e também buscar esse triunfo”, disse.

Timão perde pênalti na Colômbia, mas segue líder

VICTOR PARRINI*

O empate foi o suficiente para o Corinthians continuar líder do Grupo E da Libertadores. Ontem, Timão e Deportivo Cali mediram forças e deixaram o placar zerado, no duelo pela 4ª rodada do torneio continental. Para os brasileiros, o empate não foi mau negócio, no confronto com pênaltis desperdiçados para os dois lados.

O ponto somado mantém o alvinegro na ponta da chave, com sete pontos, seguido do Boca Juniors, que chegou aos seis após

vitória importante sobre Always Ready, na Bolívia.

Em situação confortável para avançar, o Corinthians dá uma pausa na Libertadores, antes de encarar o Boca Juniors, no dia 17, em La Bombonera, na Argentina. O time de Vitor Pereira vira a chave e inicia a preparação para três compromissos nacionais, diante de Bragantino e Internacional, pelo Brasileiro, e Portuguesa-RJ, pela Copa do Brasil.

O apito inicial parecia que seria uma mera formalidade. A partida começou em ritmo lento e as duas

equipes demoraram a engrenar, principalmente o Timão. Com quatro minutos no relógio, Fagner torceu o tornozelo e foi substituído por Piton, que entrou bem. Porém, a primeira grande chance do jogo foi construída pelos donos da casa, somente aos 24, em chute perigoso de Téo Gutiérrez na entrada da área. Cássio se esticou todo e evitou o gol. As respostas corinthianas vieram dos pés de Mantuan. Ele teve tudo para tirar o zero do marcador, mas desperdiçou boas oportunidades. A melhor delas, em finalização na

pequena área, que saiu por cima. Na volta do intervalo, o cenário foi outro. O Corinthians quase foi às redes em cabeçada perigosa de Jô. Pelo lado colombiano, a melhor chance veio em cobrança de pênalti de Gutiérrez defendida por Cássio. Na reta final, o Timão teve a chance de conquistar os três pontos, mas teve os planos frustrados após Fábio Santos isolar a bola no primeiro penal desperdiçado por ele desde o retorno.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Daniel Munoz/AFP



Fábio Santos desperdiçou o primeiro pênalti desde o retorno ao Timão

Divulgação/Idecace



Programa atenderá crianças de 22 escolas de nove regiões do DF

PROJETO SOCIAL

DNA do Brasil busca atletas no DF

CAMILLA GERMANO

Em cerimônia no Cine Brasília, ontem, o Programa DNA do Brasil Talentos foi lançado com o objetivo de identificar destaques esportivos e a vocação profissional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal.

A ação, parceria do Institu-

to para o Desenvolvimento da Criança e do Adolescente pela Cultura, Esporte e Educação (Ideace) e da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral, da Secretaria de Educação (Subin/SEEDF), beneficiará, a princípio, alunos de 7 a 17 anos de 22 escolas de Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Lagos Norte e Sul, Recanto das Emas, Samambaia,

Sobradinho e Taguatinga.

O projeto começou em 2006 na candidatura do Rio de Janeiro nas Olimpíadas e além da descoberta do talento. “Eu costumo dizer que tudo isso é científico. O difícil é desenvolver. Para isso, a gente criou uma metodologia pedagógica que ensina português, matemática e desenvolvimento social ou ciência social através dos povos”, explicou Wilson Cardoso, presidente do Ideace.

O evento contou com a pre-

sença de atletas e ex-atletas brasileiros como a velocista Maurren Maggi, o competidor de salto triplo Jadel Gregório e o saltador Kawan Pereira. “Um projeto tão grandioso pode mudar a realidade do nosso país e eu não tenho dúvida nenhuma que é um futuro muito próximo que nós estamos de poder fazer a coisa certa, que é sempre mexer na educação junto com o esporte. Para mim é a melhor coisa que existe”, destacou Maurren.

FLUMINENSE

O Fluminense passou sufoco, mas conseguiu vencer na Copa Sul-Americana na estreia do técnico Fernando Diniz. Ontem, no Maracanã, o tricolor ganhou do Junior Barranquilla, por 2 x 1, com gols de Luiz Henrique e Ganso. Com isso, o time carioca mantém as chances de classificação no torneio continental.

ATLÉTICO-GO

O Atlético-GO deu um passo importante para se classificar na Copa Sul-Americana. Ontem, o time goiano recebeu o Defensa y Justicia e venceu por 3 x 2, mantendo a liderança isolada do Grupo F da competição continental, empatado com a LDU em nove pontos. Os gols goianos foram marcados por Baralhas, Marlon e Shaylon.

INTERNACIONAL

O Internacional pode dar um passo importante rumo à segunda fase da Sul-Americana, hoje, quando faz confronto direto pela liderança do Grupo E com o Guairiña-PAR, às 19h15, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai. Os dois times estão empatados com cinco pontos, mas os paraguaios levam a melhor nos gols pró.

ATHLETICO-PR

O Athletico-PR anunciou, ontem, a contratação de Luiz Felipe Scolari como diretor técnico. Segundo o clube, o gaúcho de 73 anos acumulará a função de treinador até “nova definição”, substituindo Fábio Carille, demitido horas após a goleada por 5 x 0 para o The Strongest na Libertadores. Ele chega em um momento conturbado.

VÔLEI

O técnico da seleção brasileira masculina, Renan Dal Zotto, realizou, ontem, nova convocação para a disputa da Liga das Nações. O dono da prancheta verde-amarela anunciou que o levantador e capitão Bruninho participará da campanha que passará por Brasília entre 9 e 12 de junho, no Ginásio Nilson Nelson.

LIBERTADORES

Cearenses e paulistas dão, hoje, mais um passo importante na Libertadores. Terceiro colocado do Grupo F, o Fortaleza recebe o líder River Plate, às 19h, no Castelão. Dono da segunda melhor campanha da chave C, o Bragantino também mede forças com um argentino: o Velez Sarsfield. A bola rola às 19h15, no Nabi Abi Chedid.